

**UNIÃO NORTE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNBEC
FACULDADE CATÓLICA DO CEARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Auto-avaliação institucional
Ano 2008**

**Relatório
Geral**

Fortaleza, dezembro de 2008.

SUMÁRIO

1. Dados da Instituição	3
2. Considerações iniciais	4
3. Metodologia da pesquisa	5
3.1 Objeto e universo da Pesquisa	6
3.2 Escolha da técnica e instrumentos de pesquisa	6
3.3 Aplicação do questionário e coleta de dados	6
4. Análise dos resultados	7
4.1 Resultados alcançados	7
4.2. A auto-avaliação e a incorporação dos resultados à gestão da IES	8

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: FACULDADE CATÓLICA DO CEARÁ - **CÓDIGO DA IES:** 2722

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MARISTA - CÓDIGO DA IES: 2936

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: PRIVADA- CONFSSIONAL - FILANTRÓPICA

ESTADO: CEARÁ

MUNICÍPIO: FORTALEZA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO EM 2007

Presidente e representante do corpo docente: prof. José Vanderlei Carneiro

Representante do corpo discente: Daniele Amaral

Representante do corpo administrativo: Fátima Nélia Magalhães Castelo

Representante da comunidade: Antônio Ferreira Almeida (Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza)

2. Considerações Iniciais

O relatório da auto-avaliação e avaliação institucional de 2008 da Faculdade Católica do Ceará contém o resultado do juízo de valor efetivado por alunos e professores a respeito da infra-estrutura disponibilizada pela Faculdade Católica do Ceará à comunidade acadêmica. O propósito da Comissão Própria de Avaliação neste ano é fazer um diagnóstico do todo, mas a partir dos cursos e serviços na intenção de mensurar as potencialidades e as limites da IES.

O relatório contém a avaliação do corpo docente: nível de satisfação da Faculdade, auto-avaliação, e comentário sobre as coordenações dos cursos; avaliação do corpo discente: nível de satisfação e comentário sobre a Faculdade, desempenho e comentários dos coordenadores e desempenho e comentários dos professores dos cinco cursos. Os dados estão configurados em formato único avaliativo: pizza e comentários.

O sistema utilizado *on line* possibilitou, nesta avaliação, a produção de resultados da auto-avaliação no formato individual e por cadastrado de curso. E a avaliação que os alunos fazem dos professores o resultado foi filtrado por curso, o que corresponde aproximadamente à quantidade de alunos que cursaram com determinado professor em 2008. Portanto o resultado da avaliação do professor é a soma inserções dos seus alunos por curso na Faculdade. O sistema de avaliação, portanto, ressalta o seu propósito, que é ter uma visão do todo a partir dos processos específicos do funcionamento da Instituição. Vale lembrar que fica fora desta edição da CPA a avaliação do corpo administrativo, sendo referidos, de forma implícita, no nível de satisfação dos serviços da Instituição.

No entanto, fica preservada sobre o sujeito avaliado qualquer forma de comparação valorativa em relação aos seus pares, pois o universo de alunos que os avaliam é diferente, implicando na possibilidade de maior ou menor grau de desempenho.

A Faculdade Católica do Ceará desde que implantou a Auto-Avaliação e Avaliação Institucional de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES vem procurando formatos metodológicos que possibilite uma leitura do seu funcionamento não linear, mas dinâmica e experimental.

Este ano (2008), demos continuidade ao processo de auto-avaliação e Avaliação Institucional na Faculdade a aplicação do instrumento eletrônico ágil e eficiente que deu conta da nossa (CPA) intenção de fazer um diagnóstico institucional mais especializado. Os resultados apresentados explicitaram conformidade com as avaliações anteriores, indício de necessidade de mudança.

Portanto, o produto final da Auto-Avaliação e Avaliação Institucional serviram de referência responsável para efetivar ações de melhoramento na Instituição. A CPA tem tido deferência por parte da Direção no sentido de torná-la relevante tanto quanto os outros instrumentos de construção qualitativa da faculdade Católica do Ceará.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Na Faculdade Católica do Ceará, o universo de sujeitos protagonistas da avaliação permite um nível de controle, possibilitando envolver a maior quantidade possível de alunos. Portanto, o percentual de alunos participantes atingidos é superior a 60%, o que é considerado satisfatório para esse tipo de pesquisa e garante o seu teor de cientificidade. Já quanto ao quadro docente tivemos a participação de 82% no processo, realizando auto-avaliação e avaliação das coordenações de curso e equipamentos e serviços da Instituição.

A metodologia da nossa avaliação se configura da seguinte forma:

- a) Auto-avaliação do Professor;
- b) Avaliação do Coordenador de Curso pelo Professor;
- c) Avaliação da infra-estrutura da Faculdade pelos professores;
- d) Avaliação do Professor pelos alunos de cada curso;
- e) Avaliação do Coordenador de Curso pelo aluno;
- f) Avaliação da infra-estrutura da Faculdade pelos alunos.

3.1 Universo da Pesquisa

Participou da pesquisa um total de 50 professores, dos 5 cursos da Instituição: Design de Moda, Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Educação Física, Publicidade e Propaganda e Marketing . Aproximadamente 450 alunos participaram da pesquisa.

3.2 Escolha da técnica e instrumentos de pesquisa

A pesquisa foi realizada através de uma escolha de campo, sobre o qual se aplicou um questionário estruturado, utilizando critérios unificados para cada sujeito em avaliação, ou seja, critérios conceituais (péssimo, ruim, regular, bom, excelente).

Com efeito, sobre a avaliação tanto dos docentes sobre os coordenadores como dos discentes avaliando a Instituição, as coordenações e os professores foram emitidos comentários, a respeito dos pontos fortes e pontos a melhorar.

3.3 Aplicação do questionário e coleta de dados

A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação na terceira semana de novembro de 2008, compreendemos que este período possibilita aos alunos um olhar geral do funcionamento das atividades e desempenho dos profissionais da Instituição. Portanto, eles estão aptos para elaborar uma avaliação, a partir da noção de contribuição, ou seja, uma avaliação mais cuidadosa e com senso de pertencimento.

A aplicação da avaliação junto aos alunos foi realizada nos laboratórios de informática, monitorada pelos membros da CPA com o auxílio dos técnicos de informática da faculdade, assegurando as chaves de entrada no sistema de avaliação. Os alunos foram orientados por um calendário prévio, organizado por disciplina de cada curso, para não existir incompatibilidade de números de participantes com a quantidade de equipamentos (computador) disponibilizados. Já para os professores foram disponibilizados os links para a efetivação da sua auto-avaliação (acesso através de cadastro para login e senha) e

Avaliação institucional (acesso livre) para não criar nenhum tipo de constrangimento ao professor.

O instrumento metodológico que utilizamos preserva a identificação dos participantes na efetivação da sua avaliação. Daí, o estabelecimento de liberdade e tranquilidade na participação de alunos e professores que constituem a comunidade acadêmica da Faculdade católica do Ceará.

4. Análise dos resultados

O resultado da nossa da avaliação que se apresenta em formatos de pizzas e tabelas de fácil leitura, produzidos pelo próprio programa eletrônico que utilizamos, além de constar os comentários, estes sintetizados pela CPA.

O propósito é de ajudar aos sujeitos interessados (comunidade acadêmica) no sentido de encontrar formatos de gestão de emancipação humana e profissional. A CPA toma decisões nem manipula os dados, pois tem como tarefa preservar a absoluta verdade dos avaliadores. A CPA tem como papel programar, executar e elaborar os relatórios para Instituição. Fica sob a responsabilidade e competência da Mantenedora, da Direção da Instituição, das coordenações de curso o uso do resultado da Auto-Avaliação e Avaliação Institucional.

4.1. Resultados alcançados

A realização desse processo de auto-avaliação referente ao período 2008 evidenciou que a Instituição tem como seus pontos fortes: a Direção da instituição, localização, qualidade dos laboratórios, a satisfação dos alunos com os cursos, corpo docente e o empenho na produção de conhecimento. Mas, também, a avaliação indicou a necessidade de mudança, tais como, auxiliares de coordenação, lanchonete e diversificação de cursos.

A avaliação destaca a dimensão da responsabilidade social (projetos sociais, como por exemplo, o trabalho desenvolvido na Casa da Acolhida, com os índios Pitaguaris,

pessoas com deficiência física), como também, as parcerias com empresas de eventos de moda e de comunicação, agremiações esportivas e participação em festivais de cinema.

4.2 A auto-avaliação e a incorporação dos resultados à gestão da IES

A CPA tem como pressuposto a noção de contribuição que os resultados da auto-avaliação institucional pode servir como orientação de estratégias de planejamentos para a instituição. Efetivar esse planejamento depende do posicionamento da direção da IES em conjunto com a comunidade acadêmica. A CPA entende que a perspectiva da avaliação diagnóstica possibilita a Faculdade reconhecer os indicativos de mudanças necessários para fortalecer o desenvolvimento da Instituição. Dessa forma, demonstrar que as informações ora apresentadas devem servir como referência para o modelo de gestão. Estende-se esse modelo desde a Direção Geral, aos setores acadêmicos, administrativo e coordenações de curso.

A CPA tem tido da Instituição aquilo que premissa de funcionamento dela, ou seja, autonomia e respeito em relação a contribuição que este serviço dará a gestão da faculdade, configurando-a como lugar em que se aprende juntos, o que é próprio de uma instituição de educação. A avaliação de 2008 se porta no meio de um círculo de diagnóstico do funcionamento e crescimento da Instituição. Os resultados desta avaliação já mostra a Instituição em um processo reflexivo de condução da gestão, no sentido de explicitar sempre mais estruturas de excelência acadêmica.

Fortaleza, Dezembro de 2008.

Prof. Ms, José Vanderlei Carneiro

Presidente da Comissão de Própria de Avaliação